

PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER DOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL EM 2020

Luis Rufasto Castro Filho¹; Elisabete Martins de França²;
Bruno Mendes Tavares³

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

² Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

³ Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

O Baixo Peso ao Nascer (peso ao nascer inferior a 2.500g) é um dos principais fatores de morbimortalidade neonatal, além de propiciar desfechos de saúde desfavoráveis a curto e a longo prazo, sendo assim considerado um problema de saúde pública. No ano de 2020 vivenciou-se no Brasil o ápice da primeira onda de pandemia do CoViD-19, o que representou desafios à saúde pública na continuidade das políticas de saúde, em meio a um cenário então desconhecido. Objetivo: Identificar a prevalência de Baixo Peso ao Nascer (BPN) dos estados da Região Norte do Brasil. Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de dados secundários de peso ao nascer do ano de 2020, coletados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, aninhado ao estudo maior intitulado: "Peso ao nascer a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC: série histórica da última década". Os dados coletados foram organizados e analisados no Software Microsoft Excel versão 2.79 do ano de 2023. Resultados: Esse estudo verificou que as prevalências de BPN nos estados da Região Norte foram de 7,73% em Rondônia, 8,12% no Acre, 7,70% no Amazonas, 8,81% em Roraima, 7,68% no Pará, 7,64% no Amapá e 8,03% em Tocantins. Roraima foi o estado com maior prevalência de BPN no ano de 2020, e Amapá o menor. Conclusão: O Baixo Peso ao Nascer é um problema de saúde pública que atinge os estados da região norte, e o acompanhamento do peso ao nascer é fundamental para a implantação de estratégias que aumentem o atendimento pré-natal de qualidade e recursos perinatais nas regiões menos favorecidas, e de ações voltadas para a redução dos fatores de riscos do BPN, tais como tabagismo, desnutrição materna e condições socioeconômicas. Logo, as políticas e programas de redução do BPN extrapolam o setor de saúde e exigem um esforço de vários outros setores.



4 a 7 de Dezembro de 2021 doity.com.br/bioamazonia

Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer; Sistema Único de Saúde; Sistemas de informação em saúde.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)